

NOTA INFORMATIVA Nº. 03/2020 – CIEVS/GEDAT/DVE/SVS

Goiânia, 13 de março de 2020.

ASSUNTO: ORIENTAÇÕES SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVIRUS (COVID-19) EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais, sendo que a maioria das infecções por coronavírus em humanos são causadas por espécies de baixa patogenicidade, levando ao desenvolvimento de sintomas do resfriado comum, no entanto, podem eventualmente levar a infecções graves em grupos de risco.

Após notificações de casos de pneumonia de etiologia desconhecida, as autoridades chinesas em 7 de janeiro de 2020 conseguiram identificar um novo tipo de coronavírus denominado COVID-19, que pode causar a Síndrome Respiratória Aguda Severa (SARS-CoV-2). O COVID-19 é pertencente a uma vasta família de vírus, que pode causar sintomas parecidos com os da gripe comum ou até casos mais graves (SARS e MERS). Esse tipo de vírus não havia sido previamente identificado em seres humanos, provoca a doença chamada COVID-19.

Até meados de fevereiro propagação do vírus estava restrita à China, porém partir desta data o número de notificações de casos confirmados para COVID-19 vem crescendo acentuadamente em diversos países do mundo, sendo o primeiro caso confirmado no Brasil em 25 de fevereiro de 2020.

Com a elevação à categoria de pandemia, anunciada no dia 11 de março pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e a divulgação de 63 novos casos oficiais no Brasil, sendo 3 destes casos em Goiás, dois deles em Goiânia, torna-se necessário medidas de controle e prevenção efetivas para conter a transmissão.

Os sinais e sintomas do COVID-19 são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. De acordo com a Organização Mundial de Saúde os sintomas mais comuns do COVID-19 são: febre, cansaço, tosse seca e falta de ar. Alguns pacientes podem ter dores, congestão nasal, corrimento nasal, dor de garganta ou diarreia. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas, mas não desenvolvem sintomas e não se sentem mal.

A transmissão é essencialmente por meio de secreções respiratórias, seja pelo ar, ou pelo contato com pessoas contaminadas, como por espirro, tosse, gotículas de saliva, contato pessoal próximo como toque ou aperto de mão com pessoa infectada, contato com objetos e superfícies contaminadas seguido de contato com boca, nariz ou olhos.

O período médio de incubação por coronavírus é de 5 dias, com intervalos que chegam a 12 dias, período em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção.

2. PREVENÇÃO E CONTROLE

Ambientes fechados e com aglomeração de pessoas favorecem a infecção por vírus respiratórios, incluindo o coronavírus. Escolas, de qualquer nível de ensino, devem realizar ações preventivas que precisam ser reforçadas diariamente para que possam auxiliar na prevenção de propagação do coronavírus.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Infectologia, “no momento da epidemia no Brasil não está recomendado fechar escolas ou faculdades. O fechamento de escolas pode levar a várias famílias a terem que deixar seus filhos com seus avós, pois seus pais trabalham. Nas crianças, o COVID-19 tem se apresentado de forma leve, com baixa letalidade; já no idoso com mais de 80 anos e comorbidades, a letalidade é em torno de 15%. Esta orientação é dinâmica, podendo ser modificada, conforme a evolução da epidemia, particularmente nas cidades e estados em que a epidemia evoluir para transmissão comunitária.”

Com base no exposto, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia orienta:

- **Ficar em casa:** professores, funcionários e alunos doentes, com sintomas gripais não devem ir às aulas.
- **Lavar mais vezes as mãos:** orientar a todos a lavar as mãos com frequência, usando água e sabão líquido, promovendo hábitos de higiene regulares. outra sugestão é criar cartazes com recomendações de boas práticas;
 - As crianças menores devem receber ajuda na higienização das mãos e constante monitoria para evitar o contato das mãos com boca, nariz e olhos.
- **Limpar e desinfetar:** desinfetar superfícies (como mesas, corrimãos, bancadas) pelo menos uma vez por dia, dando prioridade a superfícies que são tocadas diariamente por muitas pessoas (mesas na cantina, equipamento desportivo, maçanetas de portas, brinquedos, corrimãos, torneiras). Preconiza-se a limpeza das superfícies, com detergente neutro, seguida de desinfecção (álcool 70% ou hipoclorito de sódio);
- **Aumentar ventilação:** manter os ambientes arejados por ventilação natural (portas e janelas abertas);
- **Etiqueta respiratória:** Instruir todas as pessoas a cobrir o nariz e a boca durante a tosse ou espirro, preferencialmente com lenços descartáveis ou toalha de papel. Na impossibilidade de serem usados lenços, recomenda-se proteger a face junto à dobra do cotovelo ao tossir ou espirrar. Desprezar os lenços em lixeira com tampa após o uso;

- **Evitar compartilhamento de objetos de uso pessoal:** copos/vasilhas, canudos, toalhas, talheres, alimentos, maquiagem e protetores labiais, canetas, lapiseiras, borrachas, brinquedos, celulares, etc;
- **Disponibilizar e orientar o uso:** copos descartáveis junto ao bebedouro ou solicitar que as crianças/estudantes tragam de casa para uso individual copo plástico/garrafa plástica; não colocar os lábios no bico ejetor de água.
- **Intensificar cuidados com o uso do álcool:** especialmente em ambientes com acesso de crianças e adolescentes, pelo risco de ingestão acidental e de queimaduras devido à característica inflamável do produto
- **Limpeza dos equipamentos de ar condicionado:** Manter limpos os componentes do sistema de climatização (bandejas, serpentinas, umidificadores, ventiladores e dutos) de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana e manter a qualidade interna do ar;
- **Ajudar quem fica em casa:** criar planos para manter a aprendizagem dos alunos que têm de ficar em isolamento em casa.
- **Não incentivar o uso indiscriminado de máscaras:** O uso de máscaras por indivíduos sadios não representa, quando adotado de forma isolada, uma medida de prevenção. A higienização das mãos e a etiqueta respiratória se constituem em medidas de maior efetividade. Além disso, o uso da máscara sem a lavagem de mãos e a etiqueta respiratória pode prejudicar sua eficácia na redução do risco de transmissão.

Ao identificar colaborador/servidor ou aluno que **apresente sintomas** (febre, tosse, produção de escarro, dificuldade para respirar, dor de garganta) com **histórico de viagem para áreas de transmissão nos últimos 14 dias**, ou que tenha/teve **contato com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19**, orientá-los a procurar atendimento médico para avaliação e investigação diagnóstica e notificar imediatamente a vigilância epidemiológica municipal.

Em caso de dúvidas o MS conta com o serviço *Disque Saúde*, através do telefone **136**. Para obter maiores informações sobre o novo coronavírus (COVID-19), pode-se acessar o sítio eletrônico do MS, através do endereço: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico COE n.4 Doenças pelo Coronavírus 2019- Atualização das Definições de Casos. Março 2020. Disponível

em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/2020-03-02-Boletim-Epidemiol--gico-04-corrigido.pdf>

2. NOTA INFORMATIVA CONJUNTA COE-RS, SES/RS E SEDUC – RS: Assunto: informações sobre medidas de prevenção da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) dirigidas à comunidade escolar. Porto Alegre 2020. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202003/04111018-nota-informativa-comunidade-escolar-coronavirus-versao-final.pdf>
3. RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO. PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA MUNICIPAL DA SAÚDE CENTRO DE SAÚDE AMBIENTAL COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Fevereiro 2020. Disponível em: <http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/ORIENTACAO%2001.2020%20ESCOLAS.pdf>
4. <https://www.publico.pt/2020/03/11/sociedade/noticia/coronavirus-unicef-lanca-guia-ajudar-escolas-combater-infeccao-1907329>